

QUINTA (5ª) AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA COM A COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS– Requerimento do Dep. Renato Roseno

DATA: 10/12/2018

HORA: 08h30min

LOCAL: Auditórios Almir Pinto e Abelardo Costa Lima do Complexo de Comissões Técnicas Dep. Aquiles Peres Mota.

PAUTA: Referente ao Ambulatório do Processo Transexualizador e atendimento à saúde de pessoas trans e travestis no Estado do Ceará.

DEPUTADO PRESENTE: Renato Roseno

CONVIDADOS PRESENTES: Débora Brito da Maternidade Escola da UFC - MEAC; Henrique Luz do Hospital de Saúde Mental; Prof. Frota Pinho; Dário Bezerra do Grupo de Resistência Asa Branca; Rian Santos da Associação Transmasculina do Ceará; Dediane Sousa da Coordenadoria Municipal LGBT; Adélia Bandeira da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará; Mara Beatriz do Grupo de Mães pela Diversidade; Rodrigues Lima da Coordenadoria LGBT do Estado do Ceará

RESUMO: Deputado Renato Roseno, deu início aos trabalhos com os cumprimentos de estilo e ressaltou a importância da realização da audiência por propiciar a sociedade maior visibilidade sobre o tema e o compromisso que devem assumir as autoridades com a implantação definitiva do Laboratório Transexualizador no Estado do Ceará, como uma forma de garantir o direito à saúde, à vida, ao respeito e à dignidade da pessoa humana resultante das transformações físicas e psíquicas inerentes a comunidade LGBT no Estado do Ceará, referindo-se ainda aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, comemorado no dia 10 de dezembro do ano em curso, onde se observa uma conclamação ao respeito aos direitos fundamentais à dignidade da pessoa humana. Em seguida a palavra foi concedida aos componentes da mesa e à plenária, os quais em suas manifestações individuais se pronunciaram sobre os diversos aspectos dos problemas pelos quais vem passando a comunidade LGBT no Ceará, em razão da falta de uma política efetiva que possa garantir os direitos aos procedimentos médicos assistenciais através da medicação, acolhimento psíquico e respeito à opção sexual, o que certamente seria alcançada com a implantação do Ambulatório Transexualizador, de há muito prometido mas que infelizmente ainda não saiu do papel, dificultando, inclusive, a licitação para a compra da medicação necessária ao processo transformador sem risco de vida e a saúde das pessoas, acreditando alguns que as dificuldades sejam apenas burocráticas e que seria um absurdo se resultasse de caráter homofóbico dos governos. Encerradas as considerações individuais, o senhor presidente anunciou que passariam aos encaminhamentos assim enumerados:

ENCAMINHAMENTOS:

1. Composição de um grupo de trabalhos com sete integrantes sob a presidência da doutora Adélia Bandeira da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará;
2. Os sete integrantes do GT serão designados dentre as entidades participantes da audiência;

3. Adoção de um procedimento licitatório que possibilite a compra menos burocratizada para compra da medicação necessária ao uso das pessoas em processo de transformação.
4. Contratação de profissionais qualificados para atuação especificamente no processo Transexualizador;
5. Compromisso com a garantia de uma política permanente de atendimento médico, em todos os sentidos, a comunidade LGBT, pelo Governo Estadual e Municipal.
6. Oficiar a Secretária de Saúde do Estado sobre os encaminhamentos aqui enumerados.